

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Atendendo aos preceitos legais e às disposições estatutárias, é com satisfação que vimos submeter à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial acompanhado das demais Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001.

Santo André - SP, 09 de março de 2002 - A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais - Legislação Societária)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000		2001	2000	2001	2000
A T I V O					P A S S I V O				
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e bancos.....	10	39	58	81	Empréstimos e financiamentos.....	2.434	5.329	2.434	5.534
Aplicações financeiras.....	-	1.985	-	1.985	Salários e encargos sociais.....	26	15	26	15
Impostos a recuperar.....	12.352	10.101	12.352	10.267	Impostos a pagar.....	7.574	718	7.574	1.689
Outras contas a receber.....	3.645	5.648	3.645	5.648	Contas a pagar.....	1.239	3.577	1.239	1.454
	16.007	17.773	16.055	17.981	Provisões.....	10.879	11.910	10.879	12.006
					Dividendos propostos.....	24	24	24	24
						22.176	21.573	22.176	20.722
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Empréstimos compulsórios e depósitos judiciais.....	43.815	43.701	43.815	44.259	Empréstimos e financiamentos.....	308	2.033	308	2.118
Empréstimos a empresas relacionadas.....	3.934	20.956	3.934	20.392	Empréstimos de controladas.....	-	8.108	-	-
Outras contas a receber.....	672	1.053	672	1.053	Provisões.....	50.357	69.259	50.357	70.327
	48.421	65.710	48.421	65.704	Contas a pagar.....	6.795	45	6.795	45
						57.460	79.445	57.460	72.490
PERMANENTE					PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	-	-	-	7
Investimentos.....	58	8.054	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Imobilizado.....	14.681	16.425	14.681	16.470	Capital social.....	36.481	36.632	36.481	36.632
Diferido.....	1.480	2.562	1.490	2.570	Ações em tesouraria.....	-	(158)	-	(158)
	16.219	27.041	16.171	19.040	Prejuízos acumulados.....	(35.470)	(26.968)	(35.470)	(26.968)
						1.011	9.506	1.011	9.506
TOTAL DO ATIVO	80.647	110.524	80.647	102.725	TOTAL DO PASSIVO	80.647	110.524	80.647	102.725

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais - Legislação Societária)

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	132	-	135
Impostos sobre vendas e outras deduções.....	-	(403)	-	(412)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	(271)	-	(277)
Custo dos produtos vendidos.....	-	210	-	209
PREJUÍZO BRUTO	-	(61)	-	(68)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas administrativas.....	(5.082)	(5.009)	(5.104)	(5.109)
Despesas financeiras.....	(8.933)	(5.452)	(9.171)	(5.638)
Receitas financeiras.....	5.784	10.863	6.518	12.126
Provisões e outras receitas (despesas) operacionais.....	(610)	(19.632)	(603)	(19.607)
	(8.841)	(19.230)	(8.360)	(18.228)
PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS DE CONTROLADAS	352	772	-	-
PREJUÍZO OPERACIONAL	(8.489)	(18.519)	(8.360)	(18.296)
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS				
Ganhos (Perdas) na alienação do ativo permanente e outras.....	-	(12)	-	5
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(8.489)	(18.531)	(8.360)	(18.291)
Imposto de renda e contribuição social.....	-	(308)	(129)	(547)
Participação dos empregados.....	(13)	(19)	(13)	(19)
PREJUÍZO ANTES DA PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	(8.502)	(18.858)	(8.502)	(18.857)
Participação dos minoritários.....	-	-	-	(1)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(8.502)	(18.858)	(8.502)	(18.858)
Prejuízo por ações em circulação (22.973 mil ações em 2000 e 22.920 mil ações em 2001) - Em R\$ 1,00.....	(0,37)	(0,82)	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais - Legislação Societária)

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
ORIGENS DE RECURSOS				
Das operações				
Prejuízo do exercício.....	(8.502)	-	(8.502)	-
Itens que não representam variações no capital circulante:				
Depreciações e amortizações.....	2.861	-	2.869	-
Variação monetária - longo prazo.....	130	-	(155)	-
Provisões.....	10.937	-	10.937	-
Equivalência patrimonial.....	(352)	-	-	-
Ganho de participação em investimentos.....	(208)	-	-	-
	4.866	-	5.149	-
De terceiros e acionistas				
Financiamentos e outras obrigações a longo prazo.....	16.543	-	16.543	-
Provisão para desvalorização de realizável a longo prazo.....	754	-	754	-
Transferência para o circulante - depósitos e outros.....	558	3.992	558	3.992
Incorporação de investimentos.....	1.715	-	-	-
Variação da participação minoritária sobre reservas.....	-	-	-	1
Empréstimos de empresas ligadas.....	18.272	47.684	18.541	48.483
	37.842	51.676	36.396	52.476
Total das origens	42.708	51.676	41.545	52.476
APLICAÇÕES DE RECURSOS				
Nas operações				
Prejuízo do exercício.....	-	18.858	-	18.857
Itens que não representam variações no capital circulante:				
Depreciações e amortizações.....	-	(2.964)	-	(2.979)
Variação monetária - longo prazo.....	-	6.472	-	7.646
Provisões.....	-	(18.966)	-	(20.144)
Equivalência patrimonial.....	-	772	-	-
Ganho de participação em investimentos.....	-	128	-	-
Baixa de ativos permanentes.....	-	(6)	-	(28)
Total aplicado nas operações	-	4.294	-	3.352
Outras aplicações				
Imobilizado e diferido.....	-	143	-	221
Ações em tesouraria.....	-	158	-	158
Empréstimos a empresas ligadas.....	242	-	-	-
Transferência para curto prazo de empréstimos e financiamentos.....	44.428	8.329	44.518	9.320
Depósitos, cauções e outros.....	407	37.259	407	37.253
Total das aplicações	45.077	50.183	44.925	50.304
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	(2.369)	1.493	(3.380)	2.172
CAPITAL CIRCULANTE FINAL				
Ativo circulante.....	16.007	17.773	16.055	17.981
Passivo circulante.....	22.176	21.573	22.176	20.722
	(6.169)	(3.800)	(6.121)	(2.741)
Menos - capital circulante inicial.....	(3.800)	(5.293)	(2.741)	(4.913)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	(2.369)	1.493	(3.380)	2.172

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais - Legislação Societária)

	Capital Social	Ações em Tesouraria	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	36.632	-	(8.110)	28.522
Ações em tesouraria (97.862 ações).....	-	(158)	-	(158)
Prejuízo do exercício.....	-	-	(18.858)	(18.858)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	36.632	(158)	(26.968)	9.506
Cancelamento de 97.862 ações em tesouraria.....	(158)	158	-	-
Aumento capital ref. incorporação de 30 de agosto de 2001.....	7	-	-	7
Prejuízo do exercício.....	-	-	(8.502)	(8.502)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	36.481	-	(35.470)	1.011

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (Em milhares de reais - Legislação Societária)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia concentrou suas atividades na participação em outras empresas e na prestação de serviços para empresas ligadas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas segundo as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária e as instruções da Comissão de Valores Imobiliários - CVM.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS E CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

a) Apuração do resultado, ativos e passivos circulantes e a longo prazo - os ativos circulantes e a longo prazo, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização e as aplicações financeiras registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os passivos circulantes e a longo prazo, quando aplicável, incluem os encargos incorridos. **b) Permanente - Investimentos** em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial; **Imobilizado** está demonstrado ao custo de aquisição ou reavaliação; **Depreciação** do imobilizado, pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens; **Amortização** do diferido, pelo método linear em cinco anos, a partir do início das operações.

c) Consolidação - As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2001 e 2000 incluem os saldos das contas da Cofap - Cia. Fabricadora de Peças, bem como de todas as suas controladas abaixo descritas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas são eliminados os saldos das contas e os resultados intersociedades não realizados até a data do balanço, após o efeito dos impostos. A participação dos acionistas minoritários nas sociedades controladas é excluída do resultado do exercício e do patrimônio líquido, sendo consignada em conta específica. A conversão para reais das demonstrações contábeis de controladas no exterior foi efetuada com base em taxas correntes. As empresas controladas são demonstradas a seguir:

	Percentual de Participação			
	2001		2000	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Confap - Cia. Nova Fronteira Agropecuária (*).....	-	-	99,90	0,09
Cofap Eletrônica Ltda. (*).....	-	-	99,99	0,01
Cofap Argentina S.A.....	100,00	-	100,00	-

(*) Incorporadas em 01 de agosto de 2001.

4. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Imposto de renda retido na fonte.....	10.614	8.772	10.614	8.864
Contribuição social sobre o lucro.....	408	333	408	333
ICMS.....	465	463	465	463
IPI.....	241	21	241	21
Outros.....	624	512	624	586
Totais	12.352	10.101	12.352	10.267

5. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia está discutindo judicialmente a compensação de Prejuízos Fiscais e Base Negativa da Contribuição Social de anos anteriores, efetuadas sob amparo de sentença judicial. Para tais compensações há depósito judicial de R\$ 34.769 (em 2001 e 2000) que inclui os respectivos juros. É entendimento da Companhia, baseada em opinião de seus consultores legais, que nenhuma provisão para perdas é presentemente requerida sobre os valores depositados. Mesmo na hipótese de uma decisão desfavorável no Judiciário, a Companhia continuará com o direito de compensar os referidos créditos tributários com lucros futuros.

Os demais depósitos judiciais, no montante de R\$ 9.046 (R\$ 8.932 em 2000) referem-se a processos que estão sendo discutidos judicialmente.

6. INVESTIMENTOS

a) Participações da Controladora

	2001				Resultado de Equivalência Patrimonial	
	Valores das Investidas					
	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Investimento 2001	Investimento 2000	2001	2000
Empresas Controladas e Coligadas:						
Confap - Cia. Nova Fronteira	-	-	-	8.005	551	897
Agropecuária (1).....	-	-	-	-	(208)	(129)
Cofap Eletrônica Ltda. (1).....	-	-	-	-	9	4
Cofap Argentina S.A. (2).....	58	-	58	49	-	-
Totais	-	-	58	8.054	352	772

(1) Incorporada em 1 de agosto de 2001

(2) Demonstrações contábeis revisadas pelos mesmos auditores independentes da Controladora

b) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

	Contas a Receber e Empréstimos		Obrigações		Vendas Brutas e Receitas		Compras e Despesas	
	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000
Confap - Cia. Nova Fronteira	-	-	-	8.108	-	-	-	1.230
Agropecuária.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Cofap Eletrônica Ltda.....	-	564	-	-	-	51	-	-
Magneti Marelli Cofap Cia. Fabr. de Peças.....	175	9.780	-	-	-	4.836	-	-
Magneti Marelli Cofap Atividades Comerciais S.A.....	2.563	-	-	-	-	-	-	-
Malhe Cofap Anéis.....	1.371	10.612	-	-	-	3.037	-	-
Fiat do Brasil S.A.....	-	-	-	-	-	-	-	108
Outras.....	-	-	-	-	-	-	-	60
Menos - Parcela do curto prazo ...	(175)	-	-	-	-	-	-	-
Total	3.934	20.956	-	8.108	-	7.924	-	1.398

Os saldos das contas ativas e passivas com as controladas e coligadas, representam contratos de mútuo, sobre os quais incidem juros de mercado (CDI) e transações mercantis efetuadas a valores usuais de mercado.

7. IMOBILIZADO

	Taxa Anual de Depreciação	Controladora		Consolidado	
		2001	2000	2001	2000
Terras.....	-	1.814	1.814	1.814	1.814
Edifícios e benfeitorias.....	4%	29.420	29.42		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (Em milhares de reais - Legislação Societária)

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2001 a Companhia apresentou em seu balanço patrimonial ativos e passivos financeiros, os quais são caracterizados como instrumentos financeiros conforme descrito na Instrução CVM nº 235/95. De acordo com as práticas contábeis utilizadas para valorização dos ativos e passivos financeiros, os mesmos estão reconhecidos a valores que não diferem dos de mercado.

10. CONTRATOS DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2001 a Companhia mantém coberturas de seguros por montantes considerados suficientes pelos departamentos técnicos e operacionais para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

11. SALDO DE PROVISÕES CONSTITUÍDAS

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Passivo Atuarial – Cofaprevi	12.839	42.946	12.839	42.946
Processos Tributários	34.866	26.469	34.866	27.181
Processos Cíveis	3.794	3.911	3.794	3.911
Processos Trabalhistas	7.756	6.866	7.756	7.318
Passivo Ambiental	1.981	881	1.981	881
Outras Provisões	-	96	-	96
Total	61.236	81.169	61.236	82.333
Passivo circulante	10.879	11.910	10.879	12.006
Passivo exigível a longo prazo	50.357	69.259	50.357	70.327
Total	61.236	81.169	61.236	82.333

Durante o exercício de 2001, a controladora e suas controladas contribuíram com R\$ 4300 (R\$ 2.762 em 2000), além de um aporte de R\$ 20.000 efetuado em 06 de dezembro de 2001 para custeio de Plano de Benefícios Definidos descrito na Nota 14, reduzindo, portanto o Passivo Atuarial.

12. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social, integralmente realizado, é composto de 22.920.327 ações sem valor nominal, sendo 9.397.406 ações ordinárias e 13.522.921 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas é a elas assegurada a prioridade no recebimento de um dividendo anual mínimo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido e no reembolso de capital, a vantagem de um dividendo 10% maior que os das ações ordinárias e todos os demais direitos das ordinárias. O capital autorizado é de R\$ 36.481.

Em 30 de agosto de 2001, através do cancelamento de 97.862 ações preferenciais no valor de R\$ 158, que estavam em poder da tesouraria, a Companhia reduziu seu capital social de R\$ 36.632 para R\$ 36.474 e, posteriormente, aumentou-o para R\$ 36.481, através da incorporação das Controladas, conforme descrito na Nota 6.

13. AÇÕES EM TESOURARIA

A Assembléia Geral Ordinária Extraordinária realizada em 30 de agosto de 2001, autorizou a Diretoria a cancelar 97.862 ações preferenciais de emissão da própria empresa, que estavam em poder da tesouraria da Companhia.

14. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DE BENEFÍCIO DEFINIDO

A Cofap - Companhia Fabricadora de Peças oferece a seus colaboradores um plano de previdência privada na modalidade "benefício definido", por meio da Cofap - Sociedade de Previdência Privada (companhia fechada de previdência privada). Todos os empregados são elegíveis à contribuição da empresa que equivale a 8,89% da folha de pagamento.

Em comum acordo entre as Patrocinadoras, foi solicitada a suspensão do processo de retirada de patrocínio à Secretaria de Previdência Complementar – SPC, voltando o plano a estar em manutenção.

De forma a obter melhor independência entre as Patrocinadoras, foi apresentada à Secretaria de Previdência Complementar – SPC a nova estrutura acionária das empresas participantes, através das assinaturas dos convênios de adesão.

No estudo atuarial, efetuado por atuário independente na data-base de 31 de dezembro de 2001, foram adotados o método atuarial de Crédito Unitário Projetado e as seguintes hipóteses econômicas e biométricas:

Hipóteses Econômicas (taxas nominais)

Taxa de desconto:	6,00% a.a.
Retorno esperado dos investimentos:	6,00% a.a.
Crescimento salarial futuro:	0,00% a.a.

Hipóteses Biométricas

Tábua de mortalidade:	AT49 Male
Tábua de entrada em invalidez:	Álvaro Vindas
Rotatividade:	0%
Idade de aposentadoria:	60 anos

A conciliação dos ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2001 é como segue:

	R\$
Valor presente das obrigações atuariais	(92.645)
Valor justo dos ativos do plano	81.306
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos do plano	(11.339)
Ganhos/perdas atuariais não reconhecidas	-
Custo do serviço passado não reconhecido	-
Passivo atuarial líquido	(11.339)

A Companhia já havia registrado em anos anteriores o passivo atuarial e em 31 de dezembro de 2001 mantinha uma provisão de R\$ 12.839, conforme demonstrado na Nota 11. O excesso de provisão de R\$ 1.500 servirá para cobrir eventuais diferenças entre o custo dos juros sobre obrigações atuariais e o rendimento dos ativos do plano. Os valores a serem reconhecidos no resultado do exercício da Companhia em 2002 são como segue:

	R\$
Custo do serviço	1.429
Custo dos juros	5.445
Rendimento esperado dos ativos	(4.294)
Amortização de ganhos e perdas	-
Amortização do serviço passado	-
Outros efeitos	-
Contribuição do empregado	-
Total	2.580

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2001, a Companhia possuía prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados, de respectivamente R\$ 25.898 e R\$ 29.460, disponíveis para compensar contra lucros tributáveis futuros.

16. EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

a) Através de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de agosto de 2001, foi aprovada pelos acionistas, representando mais de 98,50% do capital social, a proposta de cancelamento do registro da Companhia para negociação de ações de sua emissão no mercado de bolsa. A CVM aprovou a Oferta Pública em 19 de fevereiro de 2002. O Leilão ocorrerá em 03 de abril de 2002.

b) Como noticiado pelos meios de comunicação e recentemente pelas autoridades competentes, ocorreu a interdição das obras em andamento, por suposta contaminação do solo, de um conjunto residencial no Município de Mauá, onde já foram construídos 50 prédios, os quais em grande parte já habitados. A atual administração da Companhia tomou conhecimento que o respectivo terreno fez parte do ativo da Companhia até 1993, quando foi alienado a terceiros.

Em 24 de outubro de 2001, a COFAP foi citada pela MM Juíza da 3ª Vara Cível da Comarca de Mauá, SP, sobre o deferimento parcial de liminar pleiteada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, através de Ação Civil Pública Cautelar, determinando a indisponibilidade dos bens imóveis da Companhia e cumprir o prazo para contestação.

Na mesma data, ou seja, em 24 de outubro de 2001 a COFAP foi citada oficialmente para responder aos termos da Ação Pública Principal. Foram arrolados no processo 05 réus. O prazo para apresentação da constestação da Ação Civil Pública Principal ainda não está correndo. Em 05 de novembro de 2001 a COFAP CIA. FABRICADORA DE PEÇAS protocolou a contestação da Ação Civil Pública Cautelar.

c) Durante o ano de 1990 a Companhia depositou em Juízo o Imposto sobre Operações Financeiras – IOF, incidente sobre operações realizadas com ouro ou títulos representativos do mesmo. Após decisão judicial transitado e julgado favorável à Companhia, a mesma efetuou, em 03 de setembro de 2001, o levantamento dos valores depositados em Juízo no montante atualizado de R\$ 11.517. O depósito acima estava registrado na contabilidade por valor simbólico, face às desvalorizações da moeda, o que gerou uma receita igual ao montante levantado, contabilizada em "Outras Receitas Operacionais".

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Cledorvino Belini - Presidente	Roberto Vedovato - Vice-Presidente
Luiz de Franca Ribeiro - Conselheiro	Franz Ludwig Reimer - Conselheiro
Claudio Bentivoglio Magner - Conselheiro	Carlos Toshiyuki Shigematsu - Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Cledorvino Belini - Diretor-Presidente e Diretor de Relações c/ o Mercado
Axel Erhard Brod - Diretor
Edmundo Raspanti Filho - Diretor

Cledorvino Belini Diretor-Presidente e Diretor de Relações com o Mercado
Carlos Toshiyuki Shigematsu CRC.1SP118813/O-9

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs.

Membros do Conselho de Administração e Acionistas da
 COFAP - Companhia Fabricadora de Peças

Examinamos os balanços patrimoniais da COFAP - Companhia Fabricadora de Peças e os balanços patrimoniais consolidados da COFAP - Companhia Fabricadora de Peças e empresas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2001 e 2000 pela legislação societária, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COFAP - Companhia Fabricadora de Peças, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada da COFAP - Companhia Fabricadora de Peças e empresas controladas em 31 de dezembro de 2001 e 2000 e os respectivos resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 6 de março de 2002

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.C.
 CRC 2SP015199/O-6

Pedro L. Siqueira Farah
 Contador - CRC 1SP097880/O-3